

24 de março de 2016

<http://justnews.pt/noticias/o-principal-objetivo-e-que-viseu-tenha-um-departamento-de-obstetricia-e-ginecologia-capaz-e-tecnicam>



«O principal objetivo é que Viseu tenha um departamento de Obstetrícia e Ginecologia capaz e tecnicamente evoluído»

Em Viseu, a história da Obstetrícia e Ginecologia começou a escrever-se em 1959, quando Abel Nogueira Martins criou a primeira Maternidade (no edifício que é hoje a Pousada de Viseu). Mais de meio século se passou e outros capítulos têm sido escritos nesta área. Aos 62 anos, o seu neto, Francisco Nogueira Martins, dirige o Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Teotónio / CH Tondela-Viseu, criado em 2009.

Em entrevista à Just News, o responsável refere que, desde sempre, o principal objetivo é que Viseu tenha uma unidade de Obstetrícia e Ginecologia capaz e tecnicamente evoluída para resolver os seus problemas, com acessibilidade fácil.

Desde muito cedo que Francisco Nogueira Martins decidiu que haveria de seguir os passos do seu avô, por quem sempre teve uma grande admiração. O médico conta que, antes da criação do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia, existiam, desde 1986, os serviços de Obstetrícia e Ginecologia, que procederam da antiga Maternidade. Era, na época, diretor do Serviço de Ginecologia (desde 2006).

“A Direção do Hospital de então considerou que era altura de reequacionar a especialidade como ela é na maior parte dos hospitais, tendo-me convidado a dirigir um único serviço de Obstetrícia e Ginecologia”, relata, acrescentando que a proposta que apresentou foi a de fundar um departamento que reunisse toda a atividade de Obstetrícia e Ginecologia.

“O principal objetivo, desde sempre, é que Viseu tenha um Departamento de Obstetrícia e Ginecologia capaz e tecnicamente evoluído para resolver os seus problemas, com acessibilidade fácil”, frisa.

Assim, foram criadas unidades funcionais nas áreas da Obstetrícia (Medicina Materna, Medicina Fetal e Interrupção da Gravidez,) e da Ginecologia (Mama, Patologia Cervicovulvar, Medicina da Reprodução, Ginecologia Urológica e Pavimento Pélvico e Oncologia Ginecológica) que pretendem responder às subespecialidades.

“Cada unidade tem um coordenador com capacidade de chefia, em articulação com o diretor do Departamento”, adianta Francisco Nogueira Martins, desenvolvendo que conta para isso com a colaboração de pessoas que se dedicam a determinadas áreas, um aspeto que, segundo refere, “tem dado muito bons resultados quer a nível assistencial, quer de formação e curricular dos profissionais”.

O responsável ressalva que, apesar de o Departamento apostar em profissionais de saúde diferenciados, estes não são obrigados a enveredar apenas pela área da Ginecologia ou da Obstetrícia, tornando-se, necessariamente, mais polivalentes.

A entrevista completa com Francisco Nogueira Martins e a reportagem sobre o Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital de São Teotónio / CH Tondela-Viseu pode ser consultado abaixo, em formato de e-paper:

